



I CONGRESSO BRASILEIRO  
INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA,  
NEONATOLOGIA E PEDIATRIA

15 À 17 DE JUNHO

## INFLUÊNCIA DAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL NA OCORRÊNCIA DE PARTOS PREMATUROS RELACIONADOS AO HIV

<sup>1</sup>Jamile Micaele da Costa; <sup>2</sup>Daniel Cosmo Macena Filho; <sup>3</sup>Thaís Emanuely Lima Silva;  
<sup>4</sup>Thereza Eulalia Sousa Leite; <sup>5</sup>Rosário Antunes Fonseca Lima.

<sup>1234</sup> Discentes de Enfermagem na Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco, Recife-PE, Brasil.

<sup>5</sup> Docente de Enfermagem na Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças, Universidade de Pernambuco, Recife-PE, Brasil.

**E-mail do autor principal:** [jamilemicaele13@gmail.com](mailto:jamilemicaele13@gmail.com)

**Eixo temático:** Obstetrícia em Saúde.

**Introdução:** A Prematuridade é um termo que se refere à toda criança nascida antes que a 37ª semana de gestação esteja completa, sendo esta a segunda maior causa de mortalidade infantil. Posto isso, há diversos fatores que estão diretamente relacionados à ocorrência de partos prematuros, tais como doenças sexualmente transmissíveis, assistência pré-natal insuficiente, entre outros. Dentre estes fatores, destaca-se a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), o qual é capaz de causar a modificação do peso da criança através da restrição de crescimento fetal e interferir na idade gestacional em que o parto é desencadeado, potencializando o risco de Trabalho de Parto Prematuro (TPP). Por outro lado, o pré-natal surge como uma forma de reduzir tais ocorrências, sendo indicado pelo Ministério da Saúde desde a descoberta da gravidez. **Objetivo:** Descrever a importância das consultas de pré-natal na diminuição de casos de prematuridade relacionados à infecção pelo HIV. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura mediante a busca (PREMATURIDADE “AND” HIV “AND” GESTAÇÃO) na base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Como critério de inclusão foram utilizados artigos datados de 2018 a 2023, no idioma português. Após a aplicação destes filtros restou um artigo, sendo este um dos materiais utilizados para compor essa revisão. Também foram aplicados uma cartilha e um manual do Ministério da Saúde para fundamentar a temática em questão. **Resultados e Discussão:** Foi realizado um estudo com dados de gestantes portadoras do vírus HIV, utilizando variáveis sociodemográficas (idade, cor da pele, zona de moradia, estado civil, escolaridade) e clínico-obstétricas (consultas pré-natal, uso de terapia antirretroviral, profilaxia antirretroviral, idade gestacional, peso, índice de Apgar no 1º e 5º minuto e via de parto), cujos partos ocorreram no estado de Santa Catarina, no período de 2010 a 2015, tendo elas idade entre 13 e 41 anos, com idade gestacional entre 22 e 42 semanas completas. A partir disso, constatou-se que das 1821 gestantes analisadas, 1757 (97,3%) realizaram as consultas de pré-natal, e destas, 14,4% tiveram partos prematuros. Das 49 mulheres que não realizaram o pré-natal, 18,4% dos partos foram prematuros. Desta forma, o estudo aponta que as mães que compareceram às consultas de pré-natal apresentam maior chance de levar a gestação ao termo, uma vez que possuem acesso a um maior número de recursos capazes de evitar o TPP. **Considerações finais:** O estudo foi capaz de evidenciar a importância da realização do pré-natal de forma integral, o qual tem papel fundamental na prevenção e detecção de patologias maternas e fetais com seus possíveis danos, proporcionando um desenvolvimento saudável da criança e diminuindo os riscos para gestante, além de garantir uma melhor qualidade de vida para mãe e filho.



**I CONGRESSO BRASILEIRO  
INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA,  
NEONATOLOGIA E PEDIATRIA**

**15 À 17 DE JUNHO**

**Palavras-chave:** Prematuridade; Gestação; HIV.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. **Assistência Pré-natal:** Manual técnico. Brasília, 2000.

Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/01/1048201/441-1384-2-rv.pdf> Acesso em: 29 de março de 2023.

FONSECA, Luciana Mara Monti; SCOCHI, Carmen Gracinda Silvan. **Cuidados com o bebê prematuro:** Orientações para a família. 2ª edição. Ribeirão Preto: FIERP, 2005.

LEITE, T.L.S.; KRETZER, Márcia; TRAEBERT, Jefferson; NUNES, Rodrigo Dias. Fatores associados à prematuridade em gestantes portadoras do vírus HIV em um estado do sul do Brasil. **Arquivos Catarinenses de Medicina** 2019 out-dez.; 48(4):16-25.